

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM LÍNGUAS ESTRANGEIRAS MODERNAS INGLÊS E ESPANHOL

RITA DE CÁSSIA GOMES DOS SANTOS

INTERCULTURALIDADE NA AQUISIÇÃO LINGUÍSTICA E CULTURAL DA LÍNGUA ESPANHOLA

CABEDELO

RITA DE CÁSSIA GOMES DOS SANTOS

INTERCULTURALIDADE NA AQUISIÇÃO LINGUÍSTICA E CULTURAL DA LÍNGUA ESPANHOLA

Artigo TCC apresentado ao Curso De Especialização em Línguas Estrangeiras Modernas – Inglês e Espanhol— como requisito para a obtenção do grau de Especialista, sob a orientação do Professor Mestre José Marcelino Ferreira Júnior.

CABEDELO

Dados Internacionais de Catalogação – na – Publicação – (CIP) Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba –IFPB

S237i Santos, Rita de Cássia Gomes dos.

Interculturalidade na aquisição linguística e cultural da língua espanhola. / Rita de Cássia Gomes dos Santos. — Cabedelo, 2020.

19 f.: il. Color.

Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Línguas Estrangeiras Modernas — Inglês e Espanhol). — Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba - IFPB.

Orientadora: Profa. Me. José Marcelino Ferreira Júnior.

1. Cultura. 2. Ensino de espanhol. 3. Interculturalidade. 4. Hispanidade. I. Título.

CDU: 377:61

RITA DE CÁSSIA GOMES DOS SANTOS

INTERCULTURALIDADE NA AQUISIÇÃO LINGUÍSTICA E CULTURAL DA LÍNGUA ESPANHOLA

Artigo TCC apresentado como requisito para a obtenção do grau de Especialista em Línguas Estrangeiras Modernas – Inglês e Espanhol– IFPB – tendo sido aprovado pela banca examinadora composta pelos professores abaixo:

BANCA EXAMINADORA

José Mancelino Ferrira In.

Prof. Me. José Marcelino Ferreira Júnior Orientador – SEEC - RN

Prof^a Ma. Maraísa Damiana Soares Alves Avaliador externo - IFRN

Maraysa Domiana Soarus Alves

Prof. Me. João Daniel Câmara de Araújo Avaliador interno - IFPB

zão Daniel lâmara de Araijo

AGRADECIMENTOS

Agradeço em primeiro lugar a Deus, por me iluminar e me proporcionar a realização de mais um sonho. À minha família por sempre me apoiar durante toda essa caminhada. Aos meus alunos que direta ou indiretamente me auxiliaram na realização desse trabalho que foi transformado em várias ações na escola. A todos os professores que compartilharam seus conhecimentos conosco durante todo curso. Em especial ao meu querido professor orientador Mestre José Marcelino pelas valiosas contribuições e ricas sugestões, que foram dadas com muito esmero. Sua prática sempre servirá como exemplo para mim. A minha querida mãe que sempre me deu força e nunca me deixou sozinha nas longas noites de estudos. Enfim, a todos os meus amigos que direta ou indiretamente torceram pelo meu sucesso. Sempre serei grata!

SUMÁRIO

| 1. INTRODUÇÃO | 9 |
|--|----|
| 2. A INTERCULTURALIDADE NO PROCESSO DO ENSINOAPRENDIZAGEM DA LÍNGUA ESPANHOLA | |
| 3. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES/ATIVIDADES REALIZADAS | 12 |
| CONSIDERAÇÕES FINAIS | 15 |
| REFERÊNCIAS | 16 |
| ANEXO | 17 |

INTERCULTURALIDADE NA AQUISIÇÃO LINGUÍSTICA E CULTURAL DA LÍNGUA ESPANHOLA

Rita de Cássia Gomes dos Santos¹

José Marcelino Ferreira Júnior²

Maria das Graças de Oliveira Pereira³

RESUMO

Este artigo aborda a importância da aquisição cultural na língua espanhola, considerando que ambas (língua e cultura) são indissociáveis no processo de ensino e aprendizagem de uma língua estrangeira. Conhecer e utilizar o espanhol como instrumento de acesso a informações, a outras culturas e a outros grupos sociais, é o objetivo pelo qual procuramos elaborar propostas para o ensino de língua espanhola, a partir de diferentes recursos que possam desenvolver a prática oral e escrita da nova língua e ao mesmo tempo conhecer as diferentes culturas de países latino-americanos, e suas diversidades linguísticas. Dessa forma recorremos ao método de pesquisa-ação, observando que, a comunicação em um novo idioma está relacionada aos aspectos sociais, culturais e linguísticos e de acordo com as análises de Bakhtin (2006) e com base, nos estudos de Candau (2011), Pato e Fantechi (2013) em relação à interculturalidade e à hispanidade e de como esses fatores estão relacionados ao ensino de uma nova língua. Prática da língua espanhola, interação entre comunidade escolar, conhecimento cultural e linguístico foram os resultados alcançados por meio da pesquisa e aplicação das atividades desenvolvidas.

Palavras-chave: Cultura. Ensino. Língua. Hispanidade. Interculturalidade.

RESUMEN

Este artículo presenta la importancia de la adquisición cultural en la lengua española, considerando que ambas (lengua y cultura) son inseparables en el proceso de enseñanza y aprendizaje de una lengua extranjera. Conocer y utilizar el español como instrumento de acceso a la información, a otras culturas y a otros grupos sociales, es el objetivo por el que buscamos desarrollar propuestas para la enseñanza de la lengua española, utilizando distintos recursos que puedan desarrollar la práctica oral y escrita del nuevo idioma y al mismo tiempo conocer las diversas culturas de los países latinoamericanos y sus variedades lingüísticas. Así, recurrimos al método de investigación-acción, señalando que la comunicación en un nuevo idioma se relaciona con aspectos sociales, culturales y lingüísticos. De acuerdo con los análisis de Bakhtin (2006) y con base en los estudios de Candau (2011), Pato y Fantechi (2013) en relación a la interculturalidad e hispanidad y como estos factores se relacionan con la enseñanza de una nueva lengua. La práctica del idioma español, la interacción entre la comunidad escolar, el conocimiento cultural y lingüístico fueron los resultados obtenidos a través de la investigación y aplicación de las actividades desarrolladas.

Palabras clave: Cultura. Enseñanza. Lengua. Hispanidad. Interculturalidad.

¹ Discente do Curso de Especialização em Línguas Estrangeiras Modernas – Inglês e Espanhol- IFPB

² Graduação em Letras - Língua Portuguesa - UFRN. Especialização em Literatura e Ensino - IFRN. Mestrado em Estudos da linguagem - UFRN.

³ Graduação em Letras - Espanhol. Mestrado em Ensino pelo PPGE-UERN. E-mail: mary_ta_oliceira@.com

1 Introdução

A Língua Espanhola é uma das línguas mais importantes no mundo atual e a segunda língua nativa mais falada no planeta; mais de 450 milhões de pessoas falam o espanhol como língua materna, ela perde em número de falantes nativos apenas para o chinês (mandarim). Está distribuída em três continentes e 21 países, sua cultura é divulgada com muita ênfase principalmente no Continente Americano onde atua como primeira língua. Seu reconhecimento na atualidade e a criação do MERCOSUL influenciaram fortemente o seu crescimento no Brasil e a sua implantação nas escolas brasileiras, sendo legalmente regido pela Lei nº 11.161/2005, e logo alteradas pela Lei Ordinária nº 13.415/2017 que regimentou o novo ensino médio no Brasil. No entanto o Art.35 da mesma lei diz:

§ 4º Os currículos do ensino médio incluirão, obrigatoriamente, o estudo da língua inglesa e poderão ofertar outras línguas estrangeiras, em caráter optativo, preferencialmente o espanhol, de acordo com a disponibilidade de oferta, locais e horários definidos pelos sistemas de ensino.

Ainda assim, para corroborar com a disponibilidade de oferta em caráter optativo pela Lei nº 13.415/2017, temos uma lei própria estadual na Paraíba, a Lei 11.191/2018 criada para legitimar e expandir o ensino da língua espanhola em todos os municípios que assim optarem. Com base nesses dados, apresentaremos neste artigo a importância de conhecer e vivenciar a língua como um conjunto organizado de elementos que possibilitam a comunicação, e como instância mediadora de uma identidade cultural e histórica construída e em constante transformação.

Na língua articulam-se muito mais do que saberes linguísticos para interagir e construir sentidos. Nessa interação e construção de sentidos destacamos vários níveis: o linguístico, o social e o cultural, pois ao falar uma língua a vivenciamos de maneira integral. Isto requer uma abrangência de conhecimentos das diversidades e em particular as existentes na cultura hispano-americana. Desta maneira, serão apresentadas ao aluno por meio de atividades práticas, como pesquisas bibliográficas, seminários, vídeos, leitura e roda de conversa, diversas formas de culturas existentes no mundo hispano-americano, fortalecendo assim o vínculo entre o educando e o conhecimento linguístico e cultural da língua espanhola.

Ao reconhecer e valorizar o novo, permitindo que as diferenças sejam uma prática prolífica ao compartilhar com os outros hábitos, costumes, ideias e posicionamentos, pretende-se gerar reflexões de várias ordens: linguísticas, socioculturais, socioeconômicas, políticas, discursivas e, junto com a apropriação da língua, a meta de incentivar a tolerância, a compreensão e a aceitação da diversidade e da heterogeneidade, pois como diz Goettenauer (2005, p.64),

"apropriar-se de uma língua distinta da materna é apropriar-se de novas lentes para mirar o mundo".

Logo aprender uma nova língua favorece na aquisição de competências interculturais que contribuem para o desenvolvimento cognitivo do indivíduo.

De acordo com Widdowson (1978), aprender uma língua pressupõe adquirir a capacidade não só de construir sentenças corretas, mas também usá-las devidamente em contextos específicos. Assim temos, portanto a competência intercultural, ou seja, a habilidade de comunicar-se de maneira culturalmente apropriada e podemos diferenciar as diversidades culturais da Língua Estrangeira (LE) em estudo e desenvolver a habilidade de se comunicar com o outro adquirindo experiência de várias culturas.

A interculturalidade nos faz entender a importância de conhecer novas culturas, facilitando o aprendizado de uma nova língua e propiciando a interação de várias formas na comunicação e no aprendizado intercultural, levando o indivíduo a praticar a ética e o respeito pela cultura do outro, reconhecendo as diferenças e valorizando as diversidades. Candau (2008, p.13) a esse respeito afirma:

[...] não há educação que não esteja imersa nos processos culturais do contexto que se situa. Neste sentido, não é possível conceber uma experiência pedagógica 'desculturizada', isto é, desvinculada totalmente das questões culturais da sociedade (CANDAU, 2008, p. 13).

Segundo a autora educação e cultura devem estar entrelaçadas, e ambas não podem ser desvinculadas, pois o aprendizado de um novo idioma quando contextualizado com a cultura suscita excelentes resultados.

É preciso entender a importância da interculturalidade para poder aplicá-la com excelência. Entendendo que as diferenças culturais são riquezas que ampliam nossas experiências e potencializam os saberes adquiridos.

2 A interculturalidade no processo do ensino-aprendizagem da língua espanhola

Na aquisição de uma língua estrangeira, o aprendizado caminha paralelamente à construção do conhecimento cultural considerando sempre os princípios de que o estudo ou conhecimento da cultura do outro não deve sobrepor-se, em hipótese alguma, ao da cultura da língua materna, mas deve, sim, favorecer um enriquecimento cultural do aprendiz. De acordo com os PCNs, isso é fundamental, pois ao se compreender a linguagem como prática social como possibilidade de compreender e expressar opiniões, valores, sentimentos, informações, oralmente e por escrito o estudo repetitivo de palavras e estruturas apenas resultará no desinteresse do aluno em relação à língua. Principalmente porque, sem a oportunidade de arriscar-se a interpretá-la e a utilizá-la em suas funções de comunicação o aluno acabará não vendo sentido em aprendê-la. (BRASIL, 1998). Nessa perspectiva, foi mostrada ao aluno durante os três bimestres a possibilidade de estabelecer uma interação com a língua, interagindo assim, com os alguns países que possuem o espanhol como língua oficial, apresentando aspectos das culturas destes. Estando a língua e a cultura entrelaçadas, Sánchez Lobato (1999) afirma que a língua por si só é um corpo vazio, ou melhor, a cultura é a alma da língua.

O ensino de uma língua estrangeira vai muito além de aspectos formais, possibilitando ao aprendiz conhecer, usos, costumes, crenças, artes e ter uma visão holística dessas comunidades.

Ainda destacando a importância da cultura na aquisição linguística podemos apresentar o conceito de língua como fator social formulado por Bakhtin, (2006, p.127) quando afirma que "a língua vive e evolui historicamente na comunicação verbal concreta não no sistema linguístico abstrato das formas da língua nem no psiquismo individual dos falantes."

Assim, entendemos que a evolução de uma língua está relacionada à cultura de seus grupos sociais, não existindo, portanto uma construção linguística sem a interação cultural, pois ambas estão relacionadas a esse fenômeno. Lembrando também que a essência de hispanidade, não está relacionada apenas aos fatos históricos, e sim à cultura e aos costumes que perduram até hoje entre os povos latinos. A partir desse estudo foram apresentadas aos educandos as diversidades culturais e linguísticas oferecidas pelos países latinos, fazendo assim uma correlação entre língua e cultura, conforme foi possível se observar no relato de experiências vivenciadas em sala de aula que faremos a seguir com base no conceito de interculturalidade que se refere às diferenças e às diversidades

culturais da sociedade, promovendo valores como ética tolerância e respeito mútuo, e partindo do princípio segundo o qual onde todas as culturas merecem o mesmo respeito.

3 Descrição das atividades/atividades realizadas

A pesquisa-ação foi apresentada na ECIT Enéas Carvalho, localizada na cidade de Santa Rita-PB, e contou com a participação de alunos do Ensino Médio. A aplicação do trabalho foi distribuída em três bimestres, e as atividades foram divididas em equipes que desenvolveram pesquisas sobre as diferentes culturas de alguns países hispano-americanos. Na culminância, ocorreram as apresentações de cada equipe e a interação com a comunidade escolar. Os resultados foram satisfatórios e influenciaram na prática do idioma em estudo (Língua Espanhola), como também na escolha da disciplina no ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio).

Usando o método de pesquisa bibliográfica para execução deste trabalho, foram utilizados diferentes recursos tais como: o estudo em grupo, vídeo aula, apresentações em PowerPoint, filmes, ilustrações e leituras e que possibilitaram um contato maior e mais direto com a cultura e a língua de alguns países latinos, e de maneira dinâmica promoveuse assim uma maior interação com o alunado e a comunidade escolar, proporcionando a valorização do trabalho, com dos resultados alcançados.

As atividades foram realizadas pelos alunos, aproveitando-se o conhecimento linguístico da língua espanhola alcançados durante as aulas; conhecimento esse que versava sobre questões diversas, a saber: patrimônio cultural dos povos latinos, como a língua, os costumes, o conhecimento artístico, e, sobretudo os hábitos que influenciaram a culinária, as festas, a música e a literatura, possibilitando então o desenvolvimento intelectual e artístico dos estudantes envolvidos. A meta constituiu em fazer com que o aluno e professor se integrassem ativamente na construção do conhecimento sobre a língua espanhola e sua cultura nos diversos países hispano-americanos.

A partir da necessidade de aquisição da língua espanhola como meio de comunicação, o artigo traz como enfoque o ensino da língua espanhola, por meio do conhecimento linguístico cultural, tendo como tema para construção desse conhecimento uma interação com a cultura hispano-americana numa perspectiva de interculturalidade, apresentando a importância da convivência e da interação entre diferentes culturas e os

benefícios alcançados, com a intenção de potencializar o aprendizado e ampliar a leitura de mundo do estudante. As diferentes concepções do mundo hispano-americano foram tratadas tendo como base a diversidade cultural de alguns países que formam o mundo hispano-americano tais como: México, Espanha, Argentina, Bolívia e Chile abordando a cultura e os principais costumes dos citados países. Essa relação entre idioma e cultura pode ser reafirmada por Pato e Fantechi, (2012 p. 02).

En efecto, es un hecho comprobado que cuando el alumno no se siente identificado ni con la cultura ni con la sociedad que habla esa otra lengua, la siente como lejana y distante. Por el contrario, cuando el alumno se siente fuertemente identificado social y culturalmente con la lengua meta la suele dominar como su L2.

Ao se referirem à segunda língua como língua meta ou L2, os autores enfatizam a importância de o aluno ter essa afinidade com o novo idioma. Dessa maneira a relação torna-se mais recíproca.

O referido trabalho iniciou suas atividades no 1º Bimestre de (2019) com a elaboração, apresentação e formação das equipes para a execução. Ainda no 1º bimestre foram distribuídas as atividades para os educandos. No 2º bimestre as atividades foram sendo desenvolvidas, as pesquisas na internet, confecções de cartazes, pesquisas de músicas e confecção do material lúdico que seria usado na apresentação da culminância. Foram realizadas atividades práticas tais como:

- Seminário
- Apresentação de diferentes músicas e estilos. (Bolero, tango, pop e Salsa)
- Apresentação de seminários de biografias de vários ícones da cultura latina e hispânica. (Evita Perón, Gabriel García Marques, Che Guevara, Frida Kahlo, Miguel de Cervantes)
- Pesquisa sobre a cultura mexicana e em especial o "Día de los muertos"
- Comemoração do "Día de San Valentín"

No 3º bimestre as atividades foram apresentadas por 30 educandos matriculados no 1º ano do Ensino Médio à professora responsável pelo projeto. Cada equipe teve seu momento para expor suas pesquisas e práticas que seriam apresentados na culminância. As atividades eram realizadas nas duas aulas de eletivas que ocorreram semanalmente durante os bimestres.

A culminância aconteceu ao término do 3º bimestre com as apresentações dos trabalhos de cada equipe, havendo assim uma exposição compartilhada com toda escola, ocasião que os alunos apresentaram pesquisas e práticas realizadas durante todo o projeto. De

acordo com a observação o objetivo foi alcançado com sucesso entre os 30 alunos envolvidos como também perante toda escola. Todos os critérios propostos foram cumpridos: realização de estudos e pesquisas, confecção de materiais para as apresentações, escolha e pesquisa dos países, desenvolvimento das atividades artísticas e apresentação cultural.

O tema exposto trouxe mais consciência sobre a importância da cultura hispânica e latina, mostrando as riquezas linguística e cultural de cada país escolhido pelas equipes.

Ação I: Formação e divisão das equipes

Descrição: Apresentação do Projeto para os estudantes do ensino médio e em seguida a divisão das equipes para pesquisa e aquisição do conhecimento linguístico e cultural dos países hispânicos. Para que o aluno possa deixar de ver as questões linguísticas e culturais como meras curiosidades, e promover o contato e a apropriação das peculiaridades da língua.

Ação II: Abordagens do tema e subtemas

Descrição: As orientações aconteceram de forma lúdica e motivadora mostrando que os alunos são agentes de construção dos saberes que os levam a estar no mundo de forma ativa, reflexiva e crítica. Dessa forma destacar pesquisas que venham engrandecer o conhecimento do educando em relação às diversidades culturais dos países em estudo. Partindo-se dessa perspectiva levou-se como sugestão os temas abaixo relacionados.

Culturas e Costumes

Festas (Día de San Valentín (Espanha) / Día de los muertos (México) /
 Feria de las flores- (Colômbia) /Fiesta de la Vendimia- Argentina).

Celebridades do mundo hispânico

Pablo Picasso (Espanha)/ Evita Perón(Argentina / Gabriel García Marques (Colômbia) / Federico Garcia Lorca(Espanha) / Frida Kahlo(México) / Pablo Neruda (Chile) / Che Guevara (Argentina)

Músicas/ Danças/ Ritmos

• . Tango/ Bolero/ Mariachis/ Salsa/ Cumbia

Culinária (Comidas típicas)

• Gazpacho/ Tortilla de papas/ Paella/ Guacamole

Ação III: Pesquisa e estudo dos temas selecionados

Descrição: Cada equipe desenvolveu a pesquisa e o estudo dos temas relacionados. Em seguida, buscou-se apresentar o trabalho de maneira criativa e motivante. A meta constituiu em propor atividades desafiadoras que impulsionassem uma aprendizagem consciente e interativa para que a construção do conhecimento fosse eficaz.

4 Considerações finais

A culminância foi apresentada na ECIT Enéas Carvalho no município de Santa Rita-PB, de forma coletiva e de maneira interativa, com diversas apresentações artísticas e culturais (teatro musical e feira cultural) para a comunidade escolar, proporcionando assim, conhecimento amplo e enriquecedor para todos os participantes, ativos e passivos, de maneira a motivar o prazer pela Língua Espanhola e consequentemente pela sua cultura e diversidade linguística na Espanha e nos países hispanamericanos.

O projeto estimulou a prática da língua espanhola entre os alunos envolvidos, como também na comunidade escolar em geral. Os educandos expuseram a língua espanhola a partir de apresentações artísticas e culturais do mundo hispanamericano.

Dessa forma, consideramos que o projeto possibilitou a criação de um espaço no qual os docentes tiveram a oportunidade de vivenciar e refletir acerca da diversidade cultural e das diferenças que constituem a língua espanhola em alguns países que a possuem como língua oficial, ampliando sua compreensão sobre interculturalidade, sobre o outro e, consequentemente, sobre si mesmo e sobre o contexto cultural em que estão inseridos.

REFERÊNCIAS

BAKHTIN, M. **Marxismo e Filosofia da Linguagem**. 12. ed. São Paulo, SP: HUCITEC, 2006.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB Lei nº 9394/96.

_____. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua estrangeira / Secretaria de Educação Fundamental. Brasília:MEC/SEF, 1998.

CANDAU, V. M. **Multiculturalismo e educação**: desafios para a prática pedagógica. In: MOREIRA, A. F; CANDAU, V. M.(Org.) Multiculturalismo: Diferenças Culturais e Práticas Pedagógicas. 2ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008. Cap. 1, p. 13.

GOETTENAUER, E. Espanhol: língua de encontros. In: SEDYCIAS, J. (org). **O ensino do espanhol no Brasil**: passado, presente, futuro. São Paulo, Parábola Editorial, 2005. p. 61-70.

PATO, Enrique. FANTECHI, Gian Carlo. **Sobre los conceptos de lengua extranjera** (LE) y lengua segunda (L2). Revista lingüística aplicada. Universidad Autonoma Metropolitana. México. Número 10 maio 2012. Disponível em: http://relinguítica.azc.uam.mx/no 010/a11.htm>. Acessado em: 12 abril. 2013

SANTOS, S. M. P. Educação, arte e jogo. In. **O Lúdico na Formação do Educador**. Petrópolis: Vozes, 1997

SÁNCHEZ LOBATO, Jesús. Lengua y Cultura: la tradición cultural hispánica. In: GARGALLO, Isabel Santos; GÓMEZ, Raquel Piulla; SÁNCHEZ LOBATO, Jesús; **Asedio a la enseñanza del español como segundo lengua (L2)** / lengua extranjero (LE). Madrid. SEEL, 1999

SERRANI, Silvana (2005) "Antologias Bilíngües: Memória Transcultural e Ensino de Língua". In: Rösing, Tania M. K.; Schons, Carme Regina. (Org.). **Questões de escrita.** Passo Fundo, 2005.

WIDDOWSON, H.G. **Teaching Language as Communication**. Oxford: Oxford University Press, 1978.

Anexos

1- Formação e divisão das equipes / Abordagens dos temas



Fonte: Rita de Cássia Gomes dos Santos



Fonte: Rita de Cássia Gomes dos Santos

2-Desenvolvimento das atividades para a execução do projeto



Fonte: Rita de Cássia Gomes dos Santos



Fonte: Rita de Cássia Gomes dos Santos



Fonte: Rita de Cássia Gomes dos Santos



3- Culminância

3.1- Culturas e Costumes

Día de San Valentín



Fonte: Rita de Cássia Gomes dos Santos

Fonte: Rita de Cássia Gomes dos Santos

Día de Los Muertos



Fonte: Rita de Cássia Gomes dos Santos

Personagens Latinas (Che Guevara/Frida)



Pablo Picasso



Fonte: Rita de Cássia Gomes dos Santos

Los Mariachis



Fonte: Rita de Cássia Gomes dos Santos

3.2-Músicas/ Danças/ Ritmos



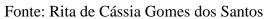
Fonte: Rita de Cássia Gomes dos Santos



3.3 - Culinária (Comidas típicas)

Gazpacho/ Tortilha de papas/ Paella/ Guacamole/ Pastel/ Pollo asado







Fonte: Rita de Cássia Gomes dos Santos

Latino-americanos um povo de muitas culturas

